

## VISÃO DE QUEM NÃO É ECONOMISTA

# ‘Não sei o que é hiperinflação, mas ela já chegou’

— O que mais pesa na minha inflação particular são os preços dos discos. Em janeiro, um bom disco custava NCZ\$ 150, mas vieram os aumentos e hoje o preço já está acima de NCZ\$ 300. Acho que, se o País não chegou à hiperinflação, está bem perto disso: a gente compra uma coisa hoje e amanhã, quando vai ver, ela já está bem mais cara — **João Agripino Maia Filho, estudante de Arquitetura da Universidade Santa Ursula.**

— Os aumentos do arroz, da carne e do feijão são os que mais estão pesando no meu bolso. Mas para cada um a situação é diferente: a minha amiga estava pagando aluguel de NCZ\$ 600 em janeiro e agora vai pagar NCZ\$ 5 mil. Não sei direito o que é esta hiperinflação... acho que é uma inflação muito alta... e também acho que chegamos nela — **Ana Dilse da Conceição Silva, vendedora do RioSul.**

— A minha inflação particular fica mais evidente com a alta dos preços de alimentos e combustíveis. Ainda no meu caso, entendo que a hiperinflação não chegou porque, graças às aplicações que faço no mercado financeiro, consigo manter o poder de compra. Mas para a classe pobre e a maior parte da classe média, acho que ela já chegou sim — **João Henrique dos Santos, professor de Economia da Santa Ursula.**

— Minha inflação particular é mais aguçada pela alta dos preços das entradas de teatro (NCZ\$ 180/NCZ\$ 160) e de cinema (NCZ\$ 90). Só tenho ido ao cinema às quartas-feiras, por causa da promoção. Também os alimentos estão subindo demais. Hiperinflação para mim é não poder consumir mais nada. É ter que se contentar com pouco. E me dá



**Agripino: ‘Estamos perto da hiper’**



**Dilse: ‘Pior é o preço dos alimentos’**



**Santos: saída é mercado financeiro**



**Wagner queixa-se da insegurança**

uma insegurança muito grande pensar que amanhã ela pode chegar — **Cristiano Orlandi Wagner, estudante da Sesat.**

— Alimentos e medicamentos são os produtos que mais estão contribuindo para o crescimento da minha inflação individual. Hiperinflação é a

perda do poder de compra e também da noção do valor das coisas. Acho que já chegamos lá, sim, e que o comércio está se aproveitando da situação para ganhar mais ainda. O Governo devia proibir estes aumentos abusivos — **Osório Ricardo dos Santos, professor da UFF.**